



IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica
II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: COMO FATORES SOCIAIS E EMOCIONAIS AFETAM A INTERAÇÃO DOS ESTUDANTES

Autores: Sérgio Ricardo Gonçalves Figueredo, Flavio Roberto Samurio Cardoso Junior, Luis Mikael dos Santos Santander, Antonia Bonorino Diatel Ribeiro, Mauren Lúcia Braga de Araujo

RESUMO

Este estudo aborda a participação de estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental nas aulas de Educação Física no contexto de uma escola da rede pública de ensino, destacando como fatores sociais, emocionais e estruturais influenciam na participação dos estudantes nas atividades. O referencial teórico-metodológico baseia-se em estudos que discutem a importância da educação física para o desenvolvimento integral do aluno, enfatizando a necessidade de práticas pedagógicas que promovam a inclusão e o engajamento dos estudantes. A metodologia aplicada incluiu questionários e entrevistas com professores e alunos, permitindo uma análise qualitativa das experiências vivenciadas nas aulas. Os principais resultados indicam que muitos alunos enfrentam desafios significativos que dificultam sua interação nas atividades propostas. Entre os fatores identificados estão a falta de interesse nas atividades, exclusão, insegurança em relação às habilidades motoras e um ambiente físico inadequado. A pesquisa revela que, frequentemente, as aulas se concentram em esportes coletivos, que por sua vez instiga a prática dos “melhores”, o que pode desestimular aqueles que não se sentem habilidosos, causando sensação de vergonha ao realizar as atividades por quicá virarem motivos de chacota. Por serem aulas no estilo antigo, envolvendo abordagens tecnicistas, se torna uma aula rígida, pouco diversificada e excludente, contribuindo para o desinteresse dos alunos durante a aula. Por fim, concluímos que a formação constante de professores associada a implementação de metodologia mais inclusivas e participativas pode melhorar a interação dos alunos nas aulas de Educação Física na propostas de diversificação das atividades e o envolvimento dos alunos, essa afirmação é sustentada por Paulo Freire, que enfatiza a colaboração entre educadores e estudantes, e pela gestão democrática do ensino da Educação Física na escolha de conteúdos que podem aumentar o engajamento e promover um ambiente mais inclusivo e motivador.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, participação, inclusão e planejamento